



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



**UFSC NA MÍDIA – CLIPPING
23 de julho de 2013**

Diário Catarinense – Cacau Menezes

“Dinheiro para o HU”

Hospitais universitários federais / Custeio de atividades de atenção à saúde, ensino e pesquisa / Hospital Polydoro de São Thiago, da UFSC



Diário Catarinense – Cacau Menezes

“Economia”

UFSC / 34º Encontro Nacional de Estudantes de Economia / 2º Congresso de Estudantes Latino-Americanos de Economia / Centro Acadêmico Livre de Economia da UFSC



Jornal Rascunho – Julho 2013

“Domingo de Páscoa”

Livro Domingo de Páscoa / Osman Lins / Editora da UFSC – EdUFSC



Laboratório de Controle de Qualidade da UFSC / Doutora Sílvia Borgmann / Química / Composição de comprimidos vendidos / Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas – CAPSAD / Farmácia / Farmácia hospitalar / Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis – SMS / Secretaria do Estado de Saúde – SES-SC / Diretoria de Assistência Farmacêutica – DIAF / Curso de Farmácia da UFSC / Coordenadora do Curso de Farmácia da UFSC, Flávia Martinello / Ministério da Saúde / / Ministério da Educação – MEC / Farmácia Escola da UFSC / Sindicato dos Farmacêuticos de SC – SindiFar

Curso: Farmácia

Pílulas do conhecimento

CAMILA PENHA

camila.penha@diano.com.br

Ao se encontrar com uma doutora em Farmácia, Tatyane Martins, 18 anos, teve a chance de ver como a Química, sua paixão, está presente na vida das pessoas de diferentes maneiras. No Laboratório de Controle de Qualidade da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), a doutora Sílvia Borgmann mostrou à estudante como funcionam os equipamentos utilizados para verificar a composição de comprimidos vendidos. Durante a conversa, Tatyane descobriu ainda que o campo de atuação do profissional formado em Farmácia não está restrito às farmácias comerciais e laboratórios, o que a deixou com mais vontade de ingressar no curso.



> Baixe um leitor QR Code em seu celular. Integre o código e assista ao vídeo sobre a rotina do profissional de Farmácia. No site do Vestibular (www.diano.com.br/estibular) você também pode conferir as imagens.



A estudante Tatyane Martins foi conhecer o Laboratório de Controle de Qualidade da UFSC e saiu ainda mais animada com a profissão

O bate-papo

Tatyane Martins – Como é o dia a dia do seu trabalho atualmente?

Sílvia Borgmann – No Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPSAD), na unidade ilha, recebemos dependentes químicos – alguns por encaminhamento, outros que nos procuram por vontade própria – e oferecemos atividades para acolher e ajudar essas pessoas em recuperação. Elas têm a oportunidade de fazer terapia em grupos, terapia ocupacional, esportes, entre outras atividades.

Temos uma equipe multiprofissional com médico, enfermeiro, assistente social, psicólogo, psiquiatra, e fazemos reuniões semanais para discutir os casos. Eu monto e cuido da farmácia interna do Centro, à qual apenas os usuários do CAPSAD têm acesso. Quando os pacientes precisam ficar em observação em um dos quatro leitos disponíveis, para realizar desintoxicação, são monitorados pela equipe de médico e enfermeiros e a farmácia atua como uma farmácia hospitalar. Muitas vezes, no entanto, as pessoas não precisam ser medicadas, querem apenas conversar. Em alguns casos faço apenas a orientação sobre o uso de diferentes me-

dicamentos ao mesmo tempo, por exemplo.

Tatyane – Você entrou neste Centro por meio de concurso público?

Sílvia – Sim, em agosto de 2008 tomei posse após aprovação no concurso para Farmacêutico da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Florianópolis. Comecei trabalhando no CAPS do Continente e, em março de 2011, fui transferida para a unidade do CAPS da Ilha. Nas duas unidades eu iniciei o serviço de Farmácia, pois até então não haviam farmacêuticos nestas unidades. Em maio de 2011 tomei posse na Secretaria do Estado de Saúde (SES-SC), após aprovação em concurso público, sendo lotada na Diretoria de Assistência Farmacêutica (DIAF), onde permaneci até fevereiro de 2013. Nesse período continuei a trabalhar no CAPSAD, onde estou até hoje.

Tatyane – Por que você se voltou para área da saúde pública se sua formação é na área industrial?

Sílvia – Quando eu estava fazendo o doutorado (comecei em 2007 e concluí em 2012) fiz o

concurso porque não tinha bolsa e também por curiosidade, já que eu havia trabalhando desde o 4º semestre da graduação com controle de qualidade na indústria. Depois até consegui uma bolsa, mas acabei gostando de trabalhar no CAPSAD.

Tatyane – Como está a estrutura do curso de Farmácia da UFSC?

Sílvia – Não nego que muitas vezes é difícil conseguir material para os experimentos em laboratório. Às vezes usamos reagentes vencidos nas aulas e precisamos comprar material e equipamentos com a verba de pesquisa. Mas essa é a situação encontrada em muitas instituições públicas, não apenas na UFSC, e conseguimos aprender e fazer pesquisa apesar disso.

Tatyane – Você recomenda fazer estágios durante a graduação?

Sílvia – Sim, o ideal é experimentar várias áreas. Faça um semestre no hospital, outro na farmácia escola ou em um laboratório da universidade. Isso vai te ajudar a identificar a área que você mais se identifica.



Por dentro da carreira

Antes eu pensava em focar na área industrial, mas a Farmácia clínica me encantou muito. Vou precisar avaliar durante o curso, mas conhecer melhor as opções é um passo adiante.

OPÇÕES DE ATUAÇÃO

O profissional formado em Farmácia tem um campo amplo de atuação. Existe a possibilidade de trabalhar nos tradicionais setores de farmácia comercial (que pode ser de manipulação ou homeopática), indústria farmacêutica, farmácia clínica ou hospitalar. Na clínica, o farmacêutico atua dentro de uma equipe multiprofissional, orientando enfermeiros a respeito da aplicação de medicamentos e avaliando o tratamento do paciente. A farmácia hospitalar se volta mais para as compras, custos, armazenamento, estoque e distribuição dos medicamentos dentro de uma unidade de saúde. Setores como a indústria cosmética ou de alimentos e a área de análises clínicas, apesar de não serem específicas do farmacêutico, aceitam bem esses profissionais. O curso de Farmácia da UFSC é mais forte nos campos de análise de alimentos e de assistência farmacêutica, como explica a coordenadora Flávia Martinello.

O QUE É MAIS GRATIFICANTE

Ver o paciente seguir um tratamento corretamente, por causa das orientações do farmacêutico. Produzir um novo medicamento ou ter certeza de que os produtos oferecidos no mercado

são eficazes e de acordo com as exigências do Ministério da Saúde também é muito gratificante. Para quem trabalha com análises clínicas, ter o resultado de um exame clínico e a partir dele garantir um diagnóstico correto para o paciente é sinônimo de dever cumprido.

DO QUE PRECISA GOSTAR

A professora Flávia Martinello aponta que é importante ter afinidade com Química e Biologia Humana, muito presentes ao longo de toda a formação. Na opinião de Flávia, todas as pessoas que escolhem a área da saúde precisam ter vontade de ajudar outras pessoas, mesmo que indiretamente. Ela destaca também que quem não gosta de ter contato próximo com pacientes pode trabalhar em laboratórios de pesquisa ou de análises clínicas, por exemplo. De qualquer maneira, o farmacêutico vai sempre estar em contato com outras pessoas, seja outros profissionais da saúde, pacientes no hospital ou na farmácia comercial.

DISCIPLINAS

O curso da UFSC é integral e tem duração de dez semestres. O currículo atual foi implantado em 2011, por uma exigência do Ministério

da Educação (MEC). Antes dessa data o curso tinha duração de sete semestres e formava farmacêuticos. Existiam duas habilitações opcionais: análises clínicas e tecnologia de alimentos, cada uma com duração de um ano. Hoje o conteúdo dessas habilitações está diluído ao longo do curso, e o aluno pode fazer disciplinas optativas para se aprofundar em algum dos eixos oferecidos. São eles: Assistência farmacêutica, Farmácia clínica, Fármacos e medicamentos, Análises clínicas e Alimentos. Nas primeiras fases do curso o aluno tem disciplinas mais básicas de Química (Orgânica, Inorgânica e Experimental) e Biologia (Anatomia, Fisiologia, Patologia, Genética).

Na 4ª fase tem início disciplinas mais direcionadas, como Adesão e comunicação com o paciente, Aspectos moleculares da ação dos fármacos, Controle de qualidade na indústria de alimentos, entre outras. O último ano do curso deve ser dedicado a estágios e ao trabalho de conclusão de curso. Na 9ª fase o estudante pode estagiar na farmácia escola da UFSC ou em algum laboratório, e na 10ª pode optar por estabelecimentos fora da universidade. No último semestre também é preciso apresentar uma monografia.

O QUE É MAIS DIFÍCIL

Uma dificuldade para os mais tímidos é a comunicação com os familiares do paciente. Durante o curso, a quantidade de horas de aula e de estudo é um desafio para os alunos. Além disso, o salário muitas vezes baixo e resultados negativos junto ao paciente pode ser desestimulante.

MERCADO DE TRABALHO

De acordo com a professora Flávia Martinello, o mercado de trabalho para quem se forma em farmácia é considerado bom. Em Santa Catarina existem mais vagas em farmácias comerciais e em laboratórios de análises clínicas. Como o Estado é forte em agroindústria, esse setor também absorve farmacêuticos para a área de análise de alimentos. No país a indústria farmacêutica é forte, principalmente nos estados de São Paulo e Goiás e na região Nordeste.

SALÁRIO INICIAL

De acordo com o Sindicato dos Farmacêuticos de Santa Catarina (SindiFar), o piso salarial no Estado varia de acordo com o setor, podendo ir de R\$ 1,7 mil na indústria a R\$ 2,67 mil em laboratórios para 40 horas semanais.

Diário Catarinense – Caderno Vestibular

“Mais sobre o Enem: Site reúne provas de 2009 a 2012”

Exame Nacional do Ensino Médio – Enem / Empresa Brasil de Comunicação – EBC / Aplicativo *Questões Enem* / Provas de 2009 a 2012 / Acesso gratuito

Mais sobre o Enem: site reúne provas de 2009 a 2012

Na última quinta-feira, a 100 dias das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), que ocorre entre os dias 26 e 27 de outubro, o portal de comunicação da Empresa Brasil de Comunicação (EBC) lançou o aplicativo *Questões Enem*, que reúne todas as provas de 2009 a 2012, para que os candidatos testem seus conhecimentos.

Os estudantes que tiverem interesse devem fazer seu cadastro no site www.ebc.com.br/educacao/questoesenem e, ao acessarem gratuitamente o sistema, podem escolher se querem responder a todas as questões ou selecionar apenas áreas do conhecimento específicas, como Linguagens, Matemática, Ciências Humanas e da Natureza. Também

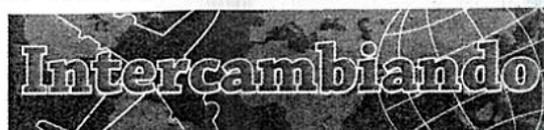
é possível selecionar o ano da prova.

Na seção “Meu Desempenho” os estudantes podem ainda conferir o seu percentual de erros e acertos em cada área de conhecimento específica e assim avaliar quais conteúdos está com maior domínio e quais necessitam de mais atenção.

Gostou da ideia? Acesse o site e teste seus conhecimentos!

Diário Catarinense
Caderno Vestibular - Intercambiando
"Milão - Itália"

Aluno do curso de Ciências Contábeis da UFSC, Lucas Facciuto Roschel / Politécnico de Milão - Polimi



Milão Itália



Lucas cursou disciplinas ligadas às áreas de contabilidade e administração

Lucas Facciuto Roschel, 23 anos, está na última fase do curso de Ciências Contábeis na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Em outubro do ano passado, ele participou de um intercâmbio no Politécnico de Milão (Polimi), na Itália. Ficou lá um semestre e cursou disciplinas ligadas às áreas de contabilidade e administração. Abaixo o relato do universitário sobre a experiência.

DESCENDÊNCIA ITALIANA

Sempre pensei que viver uma experiência no exterior seria algo muito proveitoso e que agregaria tanto em conhecimento quanto no currículo. Mas, na mesma proporção que aumentava a minha vontade de viver esta experiência, aumentavam também minhas dúvidas para a escolha do país e da faculdade que frequentaria. Assim como muitos brasileiros, sou descendente de italianos. Meu avô materno veio ainda pequeno para o Brasil. Seguramente, impulsionado pelo "sangue italiano" que corre em minhas veias, escolhi ir para a Itália. Sempre tive vontade de estudar a língua italiana, conhecer melhor a cultura e quem sabe morar um tempo no país de meus antepassados.

DOIS ANOS DE PLANEJAMENTO

Como fiz um planejamento com bastante antecedência, foram quase dois anos, pude fazer aulas de italiano, preparar com calma a documentação necessária e programar tudo que pretendia fazer enquanto estivesse por lá. Isso me possibilitou ter menos dificuldades com a fala e a compreensão da língua, não ser pego de surpresa com a falta de documentos, ter em mente tudo que deveria fazer para não voltar frustrado e, como resultado, aproveitar ainda mais esta grande experiência de estudar em outro país.

CRESCIMENTO

Após voltar ao Brasil, posso dizer que o intercâmbio me fez crescer em vários aspectos. No lado acadêmico, tive o privilégio de estudar em uma das melhores universidades da Itália. No lado pessoal, realizei o sonho de viver no país que mais amo, depois do Brasil, é claro! No lado cultural, vi o Coliseu, a torre de Pisa e outros locais impressionantes. E por fim, no lado humano, hoje me vejo muito mais responsável e melhor preparado para lidar com as pessoas e para me adaptar às situações. Estar em um ambiente de cultura diferente à que estamos habituados nos faz desenvolver a necessidade de adaptação ao meio em que estamos inseridos. Se eu pudesse voltar no tempo com certeza faria tudo da mesma maneira.

IMPREVISTOS

Claro que nem tudo sai como planejado. Também é preciso dar um espaço para o imprevisto. Mas é bom lembrar que quando o planejamento é bem feito, fica mais fácil tomar decisões. Às vezes surpresas acontecem, mas elas servem para deixar a experiência ainda melhor! Meu último recado é: se você sonha em realizar um intercâmbio não deixe esta oportunidade passar! Além de ser interessante no currículo, é uma experiência inesquecível que proporciona um aprendizado único, que só tem quem já foi!

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 22/07/13

[UFSC – Proad assina contrato para obras no Centro de Ciências Físicas e Matemáticas](#)

[Modelo volta ao Paraná depois de ser eleita a mais bela surda do mundo](#)

[SeCult lança edital para uso dos espaços físicos do projeto Fortalezas](#)

[Recursos à saúde, ensino e pesquisa do HU/UFSC](#)

[Cirurgia Plástica Segura](#)

Clipping dia 23/07/13

[Campo de atuação para quem se forma em Farmácia vai de laboratórios e hospitais a indústria alimentícia](#)

[Hospital da UFSC vai receber R\\$ 3 milhões para obras de melhoria](#)

[Ramos teórico e experimental da física atraem estudantes com perfis distintos](#)

[Epagri confirma registro de neve em Palhoça](#)

[Empresários adaptam hotéis para atrair turistas](#)